

BALANÇA COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL – COMEX

Junho/2020

- **A balança comercial do Distrito Federal fechou o mês de junho com déficit de - US\$ 108,5 milhões**, com as exportações totalizando US\$ 21,5 milhões e as importações US\$ 130,0 milhões.
- Em relação a maio, as exportações cresceram 74,9%. **Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve avanço de 53,0%.**
- **No acumulado em 12 meses até junho, o resultado é de queda de 3,3% nas exportações.**
- Em relação às importações, houve expansão de 48,2% em relação a maio e de 103,5% frente a junho de 2019. **Em 12 meses, as importações variaram 22,8 % até junho.**
- Mesmo com o bom resultado das exportações, **o déficit da balança comercial do DF se intensificou, com crescimento de 27,8% no acumulado em 12 meses**, graças ao aumento das importações.

Tabela 1 - Resumo da Balança Comercial – Distrito Federal – junho de 2020

Operação	Valor US\$ FOB milhões		Variação %		
	mês	acum. em 12 meses	mês anterior	mesmo mês do ano anterior	acum. em 12 meses
	jun/20	jun/20	jun/20	jun/20	jun/20
Exportações	21,49	169,21	74,9%	53,0%	-3,3%
Importações	130,00	1.327,43	48,2%	103,5%	22,8%
Saldo (Exportações - Importações)	-108,51	-1.158,22	43,9%	117,7%	27,8%

Fonte: ComexStat – Elaboração: Gecon/DIEPS/Codeplan.

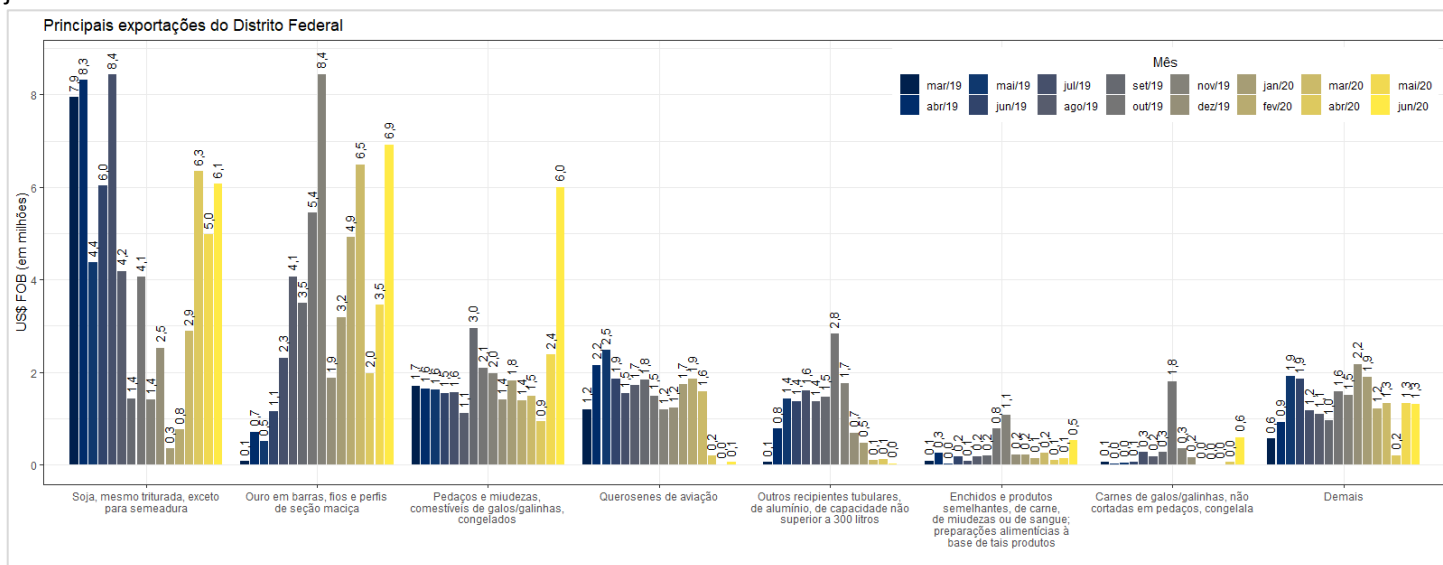
As exportações do Distrito Federal totalizaram US\$ 21,49 milhões em junho de 2020. Em relação a maio, o valor apresentou expansão de 74,9%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o crescimento foi menor, porém ainda bastante positivo, apresentando avanço de 53,0% (em junho de 2019, as exportações haviam totalizado US\$ 14,0 milhões).

Com esse aumento expressivo das exportações em junho, o resultado da variação acumulada em 12 meses se mantém negativo, mas bem menos intenso do que visto no período recente. O indicador foi de -3,3% em junho, melhor resultado no ano. O total exportado no período foi de US\$ 169,21 milhões.

As principais altas no mês de junho em relação ao mesmo mês do ano anterior foram observadas nas exportações de *Ouro em barras*, principal motor das exportações locais desde 2019, que cresceram 502,4%, e os *Pedaços e miudezas de galinha*, com notável avanço de 287,1%. Esses dois produtos sozinhos já explicam um aumento de mais de US\$ 10,2 milhões no volume exportado em junho de 2020 em relação a junho de 2019. Destacam-

se também as *Carnes de galinha, não cortadas em pedaços* e os *Enchidos de carne*, que apresentaram variações expressivas na comparação, mas possuem participações pequenas nas exportações do Distrito Federal.

Por outro lado, o resultado do indicador não foi mais positivo pela retração ainda bastante acentuada do *Querosene de aviação* (variação de -96,9%). Esse comportamento tem sido observado desde abril e representa em junho uma redução de US\$ 1,8 milhões nas exportações locais em relação ao mesmo mês do ano anterior, ilustrando a menor demanda do setor devido à queda abrupta na demanda internacional por voos, fruto das medidas de combate ao COVID-19. Outra retração importante na comparação foi a dos *Outros recipientes tubulares de alumínio*, cujas exportações haviam crescido bastante em 2019, mas não se repetiram esse ano. A variação foi de -98,1% entre junho de 2020 e junho do ano anterior, apesar do efeito positivo que a desvalorização do Real frente ao Dólar exerce sobre as exportações, deixando-as relativamente mais baratas para os consumidores externos.

Gráfico 1 - Exportações – Principais posições do Distrito Federal – Valor US\$ FOB – NCM do produto* – março de 2019 a junho de 2020

* A Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) é a classificação de produtos utilizadas no âmbito do Mercosul.

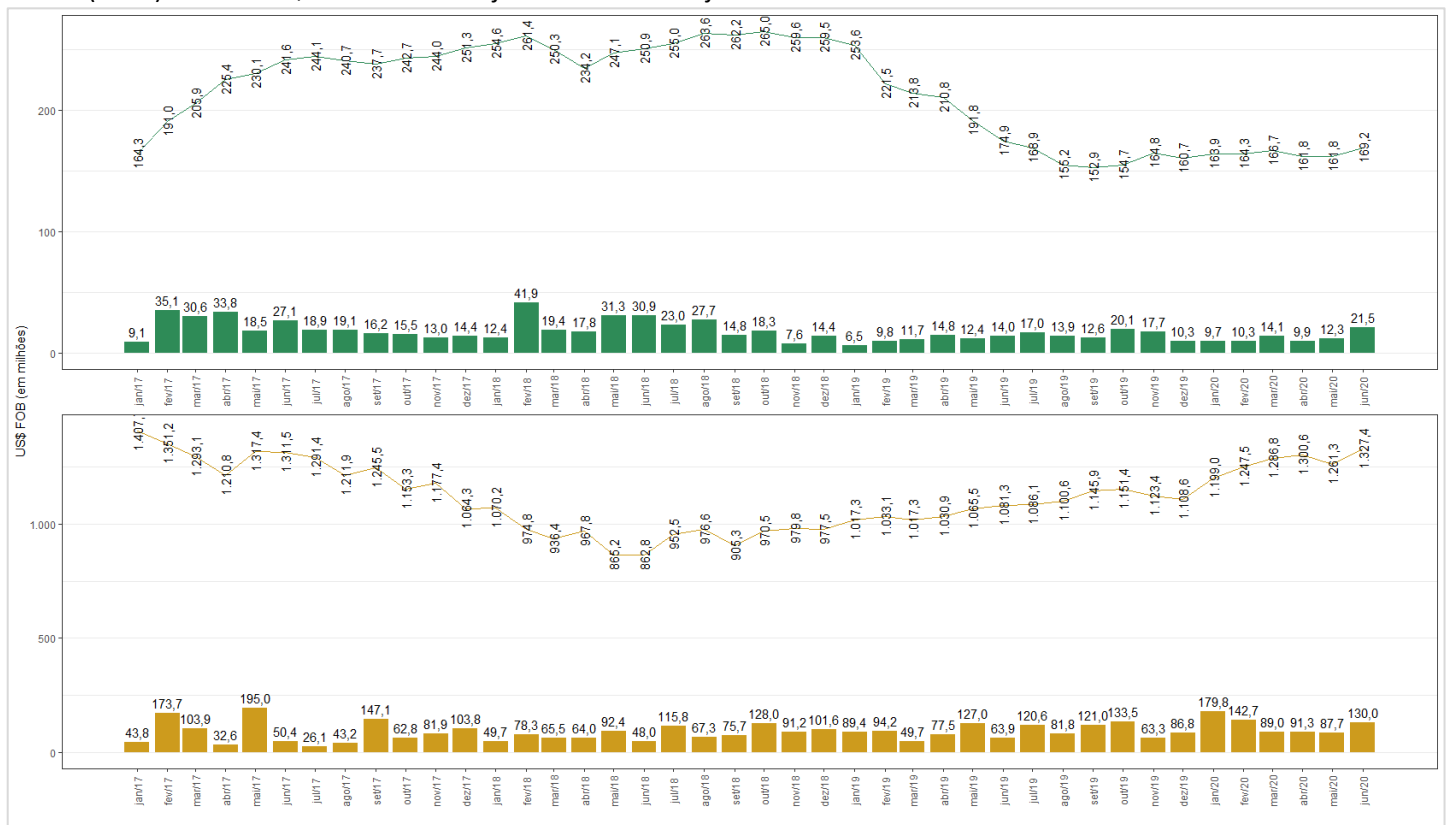
Fonte: ComexStat – Elaboração: Gecon/DIEPS/Codeplan.

As importações do Distrito Federal totalizaram US\$ 130,0 milhões em junho de 2020. Em relação a maio, houve expansão de 48,2%. Já em relação a junho de 2019, o movimento foi mais intenso, apontando crescimento de 103,5%. É importante destacar que as importações do Distrito Federal são majoritariamente compostas por medicamentos e outros produtos farmacêuticos, adquiridos pela União, que entram no país pela sua capital antes de serem distribuídos aos estados e municípios. Esse fenômeno explica o consistente déficit na balança comercial local e o grande avanço das importações em relação ao ano anterior. Apenas no mês de junho, por exemplo, foram importados US\$ 51,9 milhões em máscaras de proteção, denotando que esse tipo de consumo também está sendo influenciado pela pandemia do novo coronavírus.

No acumulado em 12 meses, as importações mostram alta de 22,8%, acima do resultado do mês de maio, quando o indicador foi de 18,4%. O valor total importado na região foi de US\$ 1.327,4 milhões no período. Assim, apesar do bom resultado das exportações no mês, o saldo da balança comercial acumulado em 12 meses apresentou resultado mais negativo em junho do que em maio, com o crescimento de seu déficit de 27,8%.

O **Gráfico 2** mostra a evolução das exportações e das importações acumuladas em 12 meses. Como já ressaltado anteriormente, a trajetória descendente das exportações no DF começou no início de 2019 e, em meados do ano, se estabilizou em novo patamar abaixo do registrado nos três anos anteriores. Já o comportamento das importações é de trajetória positiva e gradual a partir de meados de 2018.

Gráfico 2 - Exportações (superior) e importações (inferior) do Distrito Federal – Valor no mês (barra) e acumulado em 12 meses (linha) – Valor US\$ FOB milhões – janeiro de 2017 a junho de 2019.



Fonte: ComexStat – Elaboração: Gecon/DIEPS/Codeplan